

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio e Saturno em quadratura. As mentiras nunca são efeito de um impulso da natureza, como o instinto, não há nada parecido com mentira instintiva, para alguém mentir é preciso haver uma decisão interior, independente das circunstâncias exteriores, e sobre essa decisão a pessoa que mente argumentará que mentiu obrigada pelas circunstâncias, mentindo a si mesma a respeito das alternativas que estavam disponíveis nessa mesma hora da mentira. A mentira existe em nossa humanidade para comprovar duas questões básicas ao nosso respeito, a primeira é nosso livre arbítrio, porque nada obriga a mentir, a mentira é produto de uma decisão livre. A segunda questão que a mentira comprova é a de que nada, na experiência humana, é simples e direto, tudo passa por labirintos intrincados e complexos, com os quais nossa humanidade é familiarizada.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Quanto mais sua alma pensa, mas o coração dói, ao constatar o quanto se perdeu o rumo. No futuro, você também constatará que não poderia ter acontecido nada melhor do que, hoje, parece algo negativo. No futuro.

TOURO
21/04 a 20/05

De vez em quando, sem nenhuma razão aparente, a alma parece se dedicar a pensar as coisas mais terríveis, com tom pessimista. Isso há de passar, e talvez não seja nada pessoal, mas a reverberação do estado do mundo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As complicações que as pessoas produzem não são necessariamente intencionais, é melhor compreender isso para evitar julgar com severidade a atuação delas. O mundo está de ponta-cabeça e as pessoas bastante desorientadas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Pequenas coisas, pontas soltas aparentemente inofensivas, tudo isso, em algum momento, acaba convergindo como que por obra de alguma conspiração estranha. Se trata apenas de um momento desafortunado, que depois passa.

LEÃO
22/07 a 22/08

Procure não complicar o que, sem nenhuma intervenção de sua parte, seguiria o fluxo e chegaria a um resultado, senão positivo totalmente, pelo menos minimamente agradável para todas as partes envolvidas. Tome distância.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora seria melhor você se abster de criticar a atuação das pessoas que, ainda que mereçam tais críticas, as receberiam tão negativamente que o resultado seria criar mais adversidades das que já existem.

LIBRA
23/09 a 22/10

Coisas que normalmente seriam fáceis, podem ficar complicadas. Melhor não se desgastar diante desse cenário, mas adotar uma postura flexível para driblar os acontecimentos, em vez de os enfrentar com rigor.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Forçar as pessoas a agirem de acordo com suas pretensões pode se tornar uma manobra arriscada nesta parte do caminho, porque os resultados não estariam garantidos, e se houver contrariedade, será de bom tamanho.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Na tentativa de se livrar de perrengues ou de pessoas inoportunas, você corre o risco de aprofundar a situação. Melhor fingir demência e fazer cara de paisagem, porque isso vai passar sem deixar rastros.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure não se complicar fazendo manobras que só você conhece, porque se agir assim, as pessoas envolvidas nesta parte do caminho se sentirão manipuladas, e ao descobrirem tudo, partirão para a ofensiva.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As pessoas oferecem dicas de boca cheia, mas poucas delas verificam se o que oferecem é realmente valioso, ou se na prática solucionaria algo de verdade. Procure selecionar com discernimento as dicas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Qualquer tentativa que você fizer hoje para se livrar de perrengues há de ser desempenhada com total desapego pelos resultados, colocada em marcha apenas porque seja a coisa certa a se fazer, e nada além.

ARTES VISUAIS

Realismo minucioso

» NAHIMA MACIEL

Vulnerabilidade e solidão são temas chave desenvolvidos pelo artista Giovanni Caramello na série de esculturas da exposição *Hiper-realismo no Brasil*, em cartaz a partir de hoje na Caixa Cultural. Com curadoria de Icaro Ferraz Vidal Júnior, a mostra retine 13 esculturas nas quais o artista reflete, por meio do hiper-realismo, sobre a passagem do tempo e a fragilidade humana.

A exposição conta com figuras infantis, idosas e adultas. “Na curadoria, busquei construir um percurso no qual o fascínio do trabalho em relação à técnica parece conviver com a questão da passagem do tempo e também com uma espécie de paradoxo que ele constrói no interior dessa poética, que é representar esses indivíduos em situação de pressão, realizando gestos que denotam uma certa vulnerabilidade”, explica Icaro. “Ele produz como se fosse uma espécie de demiurgo, quase brincando em ser uma espécie de deus e, por outro lado, tematizando uma fragilidade, uma vulnerabilidade na relação com o tempo e com a finitude”, diz.

Giovanni Caramello é um artista autodidata, de 34 anos, residente em Santo André, no ABC paulista. Ele trabalhava em um escritório de modelagem 3D e, ao buscar um aperfeiçoamento profissional, acabou seguindo o caminho da escultura hiper-realista. “Ele começou a estudar, por conta própria, um pouco de técnicas de escultura e muito rapidamente ele passou a desenvolver uma produção autoral”, avisa o curador. Conduzido pela curiosidade, pela inquietação e pela capacidade de transitar tanto por técnicas mais tradicionais da escultura quanto por tecnologias mais contemporâneas, Caramello começou a usar bronze e cerâmica, mas também silicone e outros materiais mais modernos.

O hiper-realismo surgiu nos anos 1970, mas não foi de imediato bem recebido pela cena artística e, em certa medida, foi inclusive mal compreendido. “Na década de 1970, quando aparece o hiper-realismo, há uma dificuldade de assimilação desse movimento, mas ele vai conquistando



Sozinho, escultura de Giovanni Caramello na exposição *Hiper-realismo no Brasil*, em cartaz na Caixa Cultural

uma certa legitimidade institucional”, explica o curador. Os pioneiros do movimento estavam interessados em provocar uma tensão entre o excesso de trabalho manual na produção das imagens extremamente fieis à realidade e a banalidade dos temas, ligados a uma cultura de consumo de massa e à sociedade capitalista.

“O Giovanni Caramello pertence a algumas gerações posteriores e tem uma singularidade na maneira como lida com a técnica porque tem, no trabalho dele, uma dimensão muito lírica no sentido de que lança mão da técnica extraordinária para mimetizar a passagem do tempo, do escoar do tempo sobre os corpos”, diz Icaro.

HIPER-REALISMO NO BRASIL

Exposição de Giovanni Caramello. Abertura hoje, às 19h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Q. 4, Lotes 3/4). Visitação até 12 de janeiro, de terça a domingo, das 9h às 21h. Não recomendado para menores de 14 anos

CRUZADAS

Discurso do padre durante a missa	Imposição jurídica ao condenado						
	Principal rio alemão	Valva do coração					
Perito na interpretação das palavras							
Começar de novo							
Encaixam (as peças)							
Referente a um movimento circular	Que pode ser sentido pelo toque		Aguça; aponta				
			Fator mimético				
Escoadouros de água em cozinhas							
Deixar em inglês							
Limite (abrev.)							
Humanitário							
Novo(?): o emergente	(?) Armstrong, astronauta						
Otis Redding, músico de soul							
Semente condimentar de sabor picante	"Enredo", na linguagem televisiva						

BANCO 3/let. 4/neil — plot. 5/carta — tátil. 6/mítal. 10/hermeneuta. 4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	A	P	E	G							
N	A	M	O	R	A	D	O	S			
D	P	A	L	I	A	C					
R	E	Q	U	E	R	I	M	E	N	T	O
R	A	L	O	D	T	R	E	M			
S	H	A	A	L	P						
C	O	M	E	N	D	A	V	I	A		
N	T	E	M	B	A	T	E	S			
A	S	P	A	S	I	A	R	A	S	O	
V	I	R	G	E	L	M					
L	I	B	E	R	T	A	Ç	A	O		
V	N	L	A	N	S	O	L				
S	A	C	R	I	F	I	C	I	O	A	
P	I	X	I	E	T	E	R				
C	A	P	R	I	C	H	A	N	I		
R	E	T	R	O	G	R	A	D	A		

SUDOKU DE DOMINGO

6	9	5	2	4	3	7	8	1
8	2	7	9	6	1	3	5	4
3	4	1	5	8	7	6	2	9
5	6	9	8	3	2	1	4	7
2	7	8	1	9	4	5	3	6
1	3	4	6	7	5	8	9	2
7	1	2	3	5	9	4	6	8
9	8	3	4	1	6	2	7	5
4	5	6	7	2	8	9	1	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @ediourocoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

A IDEIA AZUL

Você se esconde em tons de azul
E fica assim um ser celestial
Que morava numa estrela nua
E hoje habita as notas da canção

Desorienta o norte do meu sul
Não observa as regras do normal
Em vez de andar você flutua
E desafia as leis do coração

Climério Ferreira

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8				3				
	6	5	2					9
	4				6			7
							6	
3	1	6	4					
	2							3
		7		9				
					4		8	
1				5		3		2

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net